

Novo Hamburgo prepara ofensiva contra a dengue

Período de baixas temperaturas é o ideal para combater a doença

Paola Altneter

paola.altmeter@gruposinos.com.br

Novo Hamburgo - Quase metade dos casos confirmados de dengue no Rio Grande do Sul foram registrados em Novo Hamburgo. O município se mobiliza para evitar uma piora no cenário, que pode se agravar com o El Niño, que gera aumento das temperaturas e das chuvas. E é justamente agora, no período de baixas temperaturas, que as medidas profiláticas devem ser intensificadas, minimizando a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. O resultado do segundo boletim informativo do ano do Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAA), em maio, demonstrou alto risco para surto da dengue e outras doenças causadas pelo inseto.

A análise é feita no projeto de Combate e Prevenção à Dengue, executado pela Universidade Feevale e pela Prefeitura de Novo Hamburgo. Entre os dias 11 e 19 de maio, os agentes de Combate às Endemias visitaram 3.924 imóveis. A partir da visita, 252 amostras de larvas e/ou pupas de mosquitos foram coletadas. Destas, 76% apresentaram-se positivas para o mosquito transmissor dos vírus de dengue, zika e chikungunya.

De acordo com o biólogo e coordenador do projeto, Tiago Filipe Steffen, o percentual ainda é um reflexo do outono. “Quando está frio, as larvas ficam dentro da água, mas não se desenvolvem, não viram um mosquito adulto. Então como a gente teve dias bastante quentes antes de maio, tem uma grande quantidade de larvas, mas não necessariamente virando adultos. Elas estão esperando o momento ideal”, explica.

Momento de mobilizar

Para que esse momento não chegue, é preciso adotar alguns cuidados. “Agora é o melhor momento para toda comunidade acabar com a água parada, porque os mosquitos estão nos depósitos e, se a gente conseguisse diminuir nesse período

dos esses depósitos, no verão os mosquitos não se tornariam adultos. Agora é o momento mais importante para o combate, porque tem poucos mosquitos adultos e uma grande quantidade de larvas e pupas nos depósitos”, detalha.

Apesar dos índices altos, o resultado do LIRAA corresponde ao esperado para esta época do ano, conforme Steffen. “A gente sempre tem um problema nesse período do ano, que ainda tem bastante mosquito, porém, a gente sabe que daqui para frente vai ser mais frio, então vai ocorrer uma diminuição natural dos insetos e dos casos”, aponta.

Cuidado constante

Com a chegada do El Niño, podem surgir mais depósitos com água, o que representaria também uma preocupação para os casos de arboviroses.

Até o levantamento mais recente, Novo Hamburgo é o município com maior número de notificações de casos de dengue no Estado e representa praticamente metade dos casos confirmados no Rio Grande do Sul. Até ontem (16), foram recebidas 1.998 notificações de casos suspeitos, sendo 964 confirmados, 284 em investigação, 706 descartados e um óbito. Segundo o biólogo, a cidade sofre atualmente com uma pequena epidemia de dengue, localizada principalmente nos bairros Primavera, Petrópolis, Boa Saúde e Rincão.

O fato de ser uma das maiores cidades da região colabora para este cenário. “A gente percebe que o vírus está presente o ano todo e, como tem muita gente que não teve dengue, o vírus está circulando, e quando tem esse aumento da quantidade de mosquito pelos meses mais quentes o vírus acaba circulando de maneira mais rápida”, esclarece Steffen.



Análise de coleta realizada pelo biólogo Tiago Filipe Steffen

+ Ampliação de profissionais

Uma das estratégias que integra o trabalho permanente de prevenção e enfrentamento à dengue é a ampliação do quadro de profissionais. De acordo com a Prefeitura, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) iniciou o chamamento de dez novos agentes de combate às endemias para recompor o quadro de servidores e garantir a cobertura de todo o território do município.

Entre as ações realizadas pela administração municipal, estão o trabalho de orientação à população para evitar o acúmulo de água parada nas residências, atividades educativas nas escolas, limpeza de áreas com acúmulo de entulhos e ações pontuais de borrifação residual intradomiciliar.

“Neste mês, os agentes ampliaram a aplicação de inseticida em regiões com maior incidência do mosquito *Aedes aegypti*”, afirma o coordenador do projeto, Tiago Filipe Steffen.

A Prefeitura ressalta que cuidados como eliminar recipiente que possa acumular água parada, manter caixas d'água sempre bem fechadas, limpar calhas e ralos regularmente, colocar areia nos pratinhos de plantas, manter lixeiras tampadas, guardar garrafas e baldes virados para baixo e manter piscinas tratadas e cobertas quando não estiverem em uso são fundamentais.

Número inferior no primeiro LIRAA

No primeiro boletim informativo do ano com resultados do LIRAA, que teve o levantamento entre os dias 5 e 13 de janeiro, os agentes de Combate às Endemias visitaram 3.959 imóveis.

Na visita, 548 amostras de larvas e/ou pupas de mosquitos foram coletadas. Dessas, 58% apresentaram-se positivas para *Aedes aegypti*, um número inferior ao segundo boletim do ano.

Principais pontos de infestação

Os principais pontos de infestação da *Aedes aegypti* são os pequenos depósitos móveis, como pratos de plantas, regadores e baldes, além dos acúmulos de lixo, ralo e piscina. Apesar de simples, o combate precisa ser constante, com vistoria durante o ano todo. “É fácil virar o pote com água, o problema é mudar o hábito das pessoas de fazer isso toda semana”, afirma Steffen.



Unidade móvel permanece para nova etapa

Parceria possibilita reforço em exames de ultrassonografia

Estância Velha - O município de Estância Velha avança no enfrentamento da demanda reprimida por exames especializados no Sistema Único de Saúde (SUS). Após a realização de aproximadamente 1,3 mil exames de tomografia computadorizada na Unidade Móvel do Ministério da Saúde, instalada no município desde maio, a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), confirmou a permanência da Carreta da Saúde para uma nova etapa de atendimentos, desta vez voltada à realização de ultrassonografias.

Continuidade

A continuidade dos serviços é resultado da parceria entre o Município e o governo federal, por meio do programa Agora Tem Especialistas, iniciativa do Ministério da Saúde que busca ampliar o acesso da população a consultas e exames especializados pelo SUS, reduzindo filas de espera e agilizando diagnósticos de doenças.

Estância Velha está entre os 100 municípios selecionados em todo o país para receber o programa. Com a permanência da unidade móvel por mais um mês, a expectativa é de que sejam realizados cerca de 400 exames de ultrassonografia (ecografia), beneficiando pacientes do município e também outras cidades que fazem parte do Vale dos Sinos.

Fortalecimento

O secretário municipal de Saúde de Estância Velha, Yuri Campos, destacou a importância da iniciativa para a ampliação do acesso a exames especializados e para o fortalecimento da rede regional de atendimento. “Estamos muito satisfeitos em poder oferecer mais esse exame especializado à população em nosso município. Além de atender os moradores de Estância Velha, a ação também contribui para suprir demandas de outros municípios da região do Vale dos Sinos, fortalecendo a saúde pública regional”, afirmou.

+ Agendamentos são realizados pelo Gercon

Os atendimentos contemplam pacientes de Estância Velha e de municípios da região, reforçando o modelo de regionalização dos serviços de saúde. Os agendamentos são realizados por meio do Gercon (Gerenciamento de Consultas), sistema informatizado da Secretaria Estadual da Saúde responsável por organizar, regular e centralizar as filas de espera para consultas especializadas e exames pelo SUS no Rio Grande do Sul.

A utilização do sistema garante maior transparência e eficiência na distribuição das vagas, assegurando que os atendimentos ocorram conforme os critérios de regulação estabelecidos pela rede pública de saúde.

